

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXX
EDIÇÃO 08
DOMINGO, 21.02.2021

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



VIVA

O PODER DE
TRANSFORMAR



JMM realiza Acampamento de Promotores online e reúne cerca de 3 mil participantes

Coluna Dicas da Igreja Legal

Organização

Confira um texto com sugestões para o tesoureiro eclesiástico

pág. 03

Missões Nacionais

Projeto Dorcas

Veja projeto que tem gerado fruto no sul do Brasil

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

Seminarista Missionário

Conheça o projeto da CB Pernambuco

pág. 08

Notícias do Brasil Batista

O Embaixador

Revista completa 70 anos; conheça a sua história

pág. 10

EDITORIAL

A edição do terceiro domingo de fevereiro

Olá, queridos leitores de O Jornal Batista! É uma honra, mais uma vez, chegar em sua casa ou onde quer que esteja neste momento, seja na versão impressa, seja na versão digital. Para nós é uma alegria e responsabilidade preparar cada edição de OJB, trazer conteúdo reflexivo, inspirador e transformador. E, graças aos nossos colonistas, colaboradores, organizações e aos irmãos que enviam matérias de suas

Igrejas para nós, isso é possível.

Para a edição desta semana, o Acampamento de Promotores de Missões, da Junta de Missões Mundiais, que foi realizado totalmente online, é o destaque da capa. Cerca de três mil pessoas participaram da programação e você lerá a matéria completa na página 11.

Na Coluna Dicas da Igreja Legal, publicada a cada 15 dias na página 3, Jônatas Nascimento traz sugestões para

os tesouros das Igrejas trabalharem de maneira transparente e eficiente.

Os artigos de reflexão falam sobre o tema da CBB para 2021, "Compartilhemos Graça e Misericórdia, justiça social, preparo, libertação, entre outros.

Na Coluna Vida em Família, o pastor Gilson Bifano faz um alerta ao povo de Deus sobre alguns assuntos recorrentes na sociedade.

As notícias do Brasil Batista vêm de

Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Além disso, uma reportagem especial sobre os 70 anos da revista O Embaixador, continuando a série de comemorações na organização Embaixadores do Rei.

Boa leitura e até a próxima semana. Que Deus te abençoe! ■

Estevão Júlio

jornalista, secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 120,00

() Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Hígino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL

Sugestões para o tesoureiro eclesiástico

Jonatas Nascimento

Organize-se: estabeleça prazo para fechamento mensal da movimentação financeira da Igreja;

Elabore um fluxo de caixa que permita visualizar as datas para pagamento de pessoal (assalariados, seminaristas, ministros, missões e profissionais liberais), demais contas a pagar, tais como água, luz, telefone, *internet* etc. Pague sempre em dia os compromissos assumidos pela Igreja e quando isso não for possível, faça contato com antecedência com o credor comunicando da impossibilidade e estabelecendo novo prazo;

Abra as contas bancárias somente em nome da Igreja (nunca abra contas em nome do pastor, do diácono

ou de qualquer membro da Igreja, por mais conceituado que seja ou por mais vantajosa que sejam as condições da conta);

Nunca lance no livro da Tesouraria dízimos e/ou ofertas para receber posteriormente;

Efetue pagamentos de forma segura e transparente. Quando em cheque ou transferência bancária, que seja de tal forma que identifique claramente o destino do pagamento. Trabalhe com cópia de cheque;

Ao receber cheques, identifique o emitente no verso com nome e telefone; NUNCA assumam compromissos financeiros sem autorização prévia dos órgãos competentes da Igreja;

Mantenha a contabilidade da Igreja em dia, utilizando documentos idôneos,

que de fato comprovem os lançamentos contábeis e que sejam aceitos pelo fisco. Repasse em tempo hábil para o profissional da contabilidade os livros e documentos necessários aos apontamentos para efeitos legais, sempre mediante protocolo. Em caso de dúvidas, converse com seu profissional contábil, pois ele é a pessoa mais indicada para te orientar.

Facilite o trabalho da Comissão de Exame de Contas, do Conselho Fiscal ou outra denominação dada a quem seja responsável pelo acompanhamento da saúde financeira da Igreja, arquivando em ordem documentos que derem origem aos lançamentos e prestando-lhes quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários;

Estabeleça prazos para a prestação

de contas (pelo menos duas vezes por ano);

Nunca trabalhe sozinho - o ideal é que mesmo em Igrejas pequenas, pelo menos três tesoureiros atuem em conjunto.

Solicite à Comissão de Exame de Contas que atue no propósito para o qual foi criada, visando transparência dos seus atos;

Nunca guarde em casa importância em espécie pertencente a Igreja; e

Seja mordomo fiel ao seu propósito. Nunca abandone a ética cristã! ■

**Empresário contábil, diácono
Batista e autor da obra
Cartilha da Igreja Legal"**

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com

WhatsApp: (21) 99247-1227

O grito dos inocentes

Genivaldo Antônio da Silva

pastor da Primeira Igreja Batista em Avaré - SP

"Será que vocês, poderosos, falam de fato com justiça? Será que vocês, homens, julgam retamente? Não! No coração vocês tramam a injustiça, e na terra as suas mãos espalham a violência" (Sl 58:1,2).

O mundo é a cada dia um lugar mais perigoso para se viver. O que recebemos de informação dá a impressão de que o mundo em que vivemos não é tão ruim assim. Seria insuportável ouvir, ver ou ler cada fato ocorrido no dia anterior. O medo e o pavor seriam tão intensos, que o vírus existente seria avaliado como um mal menor, bem menor.

O mundo inteiro viu um menino de 11 anos preso em um barril de ferro em uma parte isolada de sua casa. Sua alimentação eram cascas de frutas e restos de comida. Fazia suas necessidades fisiológicas no próprio lugar. Suas mãos e pés estavam acorrentadas e não era alimentado havia cinco dias. Esse menino gritou por muito tempo, mas ninguém ouvia. Segundo os vizinhos,

a tortura acontecia já há alguns anos; mesmo com a denúncia no Conselho Tutelar, a tortura não parou. Representante do órgão declarou que a criança era acompanhada por uma rede de pessoas. Como isso é possível? O pai, a "namorada" dele e a filha da namorada foram denunciados por maus tratos e tortura. Foram presos imediatamente sem direito a fiança.

Uma idosa em situação análoga à escravidão foi encontrada e resgatada no Rio de Janeiro. A senhora de 63 anos trabalhava como empregada doméstica desde os 22 anos de idade sem direito a salário ou férias. Quando não tinha nenhum serviço, catava "latinhas" e o dinheiro era entregue aos "patrões". Eles, inclusive, sacaram o auxílio emergencial dela e não repassaram para a senhora escravizada; a justificativa é que ela não tinha direito. O mais impressionante é que os "patrões" (escravizadores) receberam auto de infração, mas poderão recorrer em liberdade. Pode até ser um direito legal, mas é no mínimo - muito mínimo - imoral.

O inocente grita, mas não é ouvido, ele já não tem forças para gritar, lutar e viver. Ele foi cancelado por quem deu

a vida, ou por quem deu esperança de um trabalho para poder sonhar os sonhos que qualquer pessoa tem direito. O mundo é um lugar inóspito. É difícil viver governado por homens imorais, injustos, interesseiros, parciais e violentos. São centenas de crianças maltratadas, milhares de escravizados, milhares de mulheres violentadas, jovens assassinados por quem devia proteger a vida.

O quadro "O Grito" é uma das pinturas mais apreciadas da história da arte ocidental. Ela foi pintada em 1893 pelo artista norueguês Edvard Munch. O quadro retrata a angústia, o desespero e a solidão tão presentes na humanidade. É uma figura humana que olha aterrorizada para seu espectador. Na pintura, logo atrás, vêm duas pessoas caminhando normalmente sem ter percebido o que estava à sua frente.

Tanto aquela criança de 11 anos quanto a mulher escravizada de 63 eram as espectadoras, como tantas outras que conhecemos e cujas histórias nos deixam impactados. Nosso semblante fica totalmente aterrorizado com o sofrimento, com a crueldade e com a injustiça. Abrimos nossa boca, colocamos as mãos no queixo perplexos. O sal-

mista Davi faz algumas perguntas que reverberam no tempo/espaço chamado hoje: "Será que vocês, poderosos, falam de fato com justiça? Será que vocês, homens, julgam retamente?". O salmista mesmo responde com um grande ponto de exclamação: NÃO!

O injustiçado sabe que ele pode até não ver a justiça ser feita, mas ele conhece o ditado: Aqui se faz, aqui se paga. Não existe injustiça que não seja julgada, seja pelos homens, ou seja por Deus. Ai daqueles que maltratam o justo. Davi, no seu salmo, esclarece que os injustos não ficarão sem punição; e nenhum dinheiro do mundo, nenhuma notoriedade, nenhum conhecimento poderão livrar o injusto de receber seu devido julgamento.

"Os ímpios serão varridos antes que as suas panelas sintam o calor da lenha, esteja ela verde ou seca. Os justos se alegrarão quando forem vingados, quando banharem seus pés no sangue dos ímpios. Então os homens comentarão: "De fato os justos têm a sua recompensa; com certeza há um Deus que faz justiça na terra" (Sl 58.9-11).

Sim, Deus ouve o grito dos inocentes. ■

A mensagem do Reino de Deus não pode ser adulterada

Edson Landi
pastor, colaborador de OJB

Jesus, após Sua ressurreição, sobe ao céu e deixa a missão da proclamação do Evangelho a sua Igreja (At 1.8). Desde então, nesses dois milênios, os seguidores de Cristo têm se esforçado para cumprir esta missão. Outros, infelizmente, têm negligenciado. E outros, sem nenhum temor a Deus, têm deturpado a mensagem de Jesus. Negligenciar ou deturpar uma mensagem que nasceu no coração de Deus, que foi registrada na Santa Palavra e que foi preservada para que chegasse até nós é um grande pecado.

A mensagem do Reino de Deus não pode ser adulterada. Quando lemos o início do Novo Testamento, vemos que João Batista, que é o primeiro a surgir anunciando as Boas Novas, pregava o arrependimento dos pecados e a reconciliação por meio de Jesus (Mt 3.2). Depois, surge o próprio Jesus, pregando exatamente a mesma mensagem: o arrependimento dos pecados e a reconciliação com Deus por meio de Si (Mt 4.17). João Batista e Jesus anunciavam a chegada do Reino de Deus. Os discípulos de Jesus aprenderam esta mensagem com o Mestre e passaram a anunciá-la. Paulo recebeu esta mensagem e também passou a anunciá-la.

No início do livro de Mateus, vemos que o Evangelho começa a ser anunciado no deserto, por João Batista. E no final do livro de Atos, vemos Paulo proclamando as Boas Novas em Roma, a capital do mundo naquela época. E eles não inventaram uma nova história. Do deserto à Roma era sempre a mesma mensagem: Jesus Cristo é o único salvador. Esse é o verdadeiro Evangelho. E esta é a mensagem que devemos proclamar.

Esta mensagem não pode ser negligenciada. É muito triste ver que em muitas Igrejas ela tem sido substituída pela teologia da prosperidade. Sai o Reino de Deus e entra o reino do mundo, das riquezas, de Mamom. Em outros grupos cristãos, o que está na moda hoje é a pregação antropocêntrica: colocam o foco no homem. Sai o Reino de Deus e entra o reino dos homens. E no coração de muitos cristãos há agora o reino político tomando o lugar do Reino de Deus. Lamentável ver crenças idolatrando políticos e os enxergando como salvadores da nação.

Nós podemos e devemos ter as nossas convicções políticas, no entanto, jamais podemos colocá-las acima de nossas convicções bíblicas. E a Bíblia é muito clara quando diz que somente Jesus Cristo é quem pode nos salvar e que somente Ele é digno da nossa devoção.

A Igreja de Jesus Cristo, como trans-



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Fala, Senhor, eu Te ouço

“Então veio o SENHOR, e pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve” (1 Sm 3.10)

O sacerdote Eli envelheceu e seus filhos passaram a se distanciar de Jeová, vivendo uma vida imoral. Quando o povo trazia ofertas e sacrifícios, para o culto ao Senhor, os filhos de Eli abusavam da sua posição e roubavam parte das oferendas. Além disso, passaram a abusar das práticas religiosas com as sacerdotisas, criando no ambiente um antro de prostituição.

Para acabar com esta tragédia espiritual, o Senhor decidiu usar o menino Samuel, que prestava serviços no

templo, para onde tinha sido levado por sua mãe. Diante do chamado do Senhor e orientado por Eli, Samuel respondeu: “Fala, Senhor: o Teu servo está escutando!” (1 Sm 3.10). A resposta de Sm revolucionou a vida espiritual do seu povo.

O Senhor continua a falar conosco. Ele continua a nos mostrar as grandes necessidades do mundo em que vivemos. As Escrituras continuam a nos mostrar a sensibilidade do Senhor, quando sofremos e nos desorientamos. A Bíblia continua a desafiar a nossa fé: “Procure descobrir, por você mesmo, como o Senhor Deus é bom. Feliz é aquele que encontra segurança Nele” (Sl 34.8).

missora do Evangelho, não pode selecionar trechos da Bíblia e pregar somente o que agrada aqueles com quem ela deseja ter uma aproximação. Muitos, no intuito de serem aceitos pelos homens, têm modificado o conteúdo da mensagem, amenizando o pecado e aceitando coisas que Deus não aceita. É impossível colocar ar condicionado no inferno

ou arrumar um lugar no céu para alguém que não nasceu de novo.

Que Deus tenha misericórdia daqueles que estão deturpando o Santo Evangelho, levando-os ao arrependimento. E Que o Senhor continue dando sabedoria e fortalecendo aqueles que têm se esforçado para viver e pregar a verdadeira mensagem do Reino de Deus. ■



Jesus, a Verdade que liberta!

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

E conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará!

Cristo é a Verdade e o Caminho te mostrará.
O que desejas é Vida plena e Ele também te dará.
Nada do que Ele disse falhou ou falhará;
Haja o que houver, tudo se cumprirá!
E quando tu clamares, é certo que Ele agirá.
Carecendo de milagres, se Ele quiser, fará,
E a arma do inimigo jamais te atingirá.
Responderá tua oração e a maldição se desfará.
E se um dia tu caíres, Ele te levantará.
Infinita é a Sua graça e sobre ti ela estará.
Sobre as ondas agitadas com Sua mão te levará.

A Palavra do Senhor sempre te conduzirá!

Verdadeiramente andes no caminho do Senhor;
Em todo tempo creias no poder do Redentor.
Realizes sua obra com presteza e com amor
Dando a cada dia o mais perfeito louvor.
Aonde fores, exaltes o teu Salvador.
Dia a dia é sempre tempo de trabalhar com ardor
E proclamar o Evangelho para todo pecador.

Eleves tuas orações a Deus com fé e fervor.

Ao contrito Ele atende e estende o seu favor.

Verás as maravilhas que vem desde a eternidade
E serás provado em fé, se tu creres de verdade.
Receberás as bênçãos, pois Deus é rico em bondade.
Dará mais do que pedes; grande é sua fidelidade.
A Sua mão te livrará durante a tempestade.
Deixes que Ele aja com toda a autoridade
E te sentirás seguro em qualquer dificuldade.

Vencerás os problemas e mostrarás a tua gratidão.
O louvor irá brotar dentro do teu coração
Subindo ao trono do Senhor em uma bela canção.

Louvarás com alegria ao Senhor Onipotente,
Instruirás aos mais novos sobre o Deus Onipresente;
Bendirás e exaltarás ao nosso Deus Onisciente.
Ele operou no passado e opera no presente;
Realizou grandes obras com seu poder eloquente.
Toda autoridade tem; nada foge à Sua mente.
A Sua mão te sustenta, agindo poderosamente.
Remiu a tua vida e te salvou eternamente.
Ágape é este amor; o amor mais excelente! ■



Justiça social, um suspiro pela vida

Rubin Slobodtsov

pastor, colaborador de OJB

O dia 20 de fevereiro é marcado como o Dia Mundial da Justiça Social. Ele lembra que as desigualdades sociais existem. Para isso, a construção moral e política pode amenizar e arrancar seus efeitos. O princípio da justiça social defende que todos têm direitos e deveres iguais em todos os aspectos da vida. Os direitos básicos, deferidos por uma Constituição, como a saúde, a educação, a justiça, o trabalho e todas as manifestações culturais são bandeiras da justiça social que devem ser garantidas.

No Dia Mundial da Justiça Social, todas as ações voltadas para as desigualdades sociais são repensadas para a solução de problemas, porque ela se baseia no compromisso de buscar meios para tratar, de modo inteligente, as diferenças no mercado de trabalho e nas próprias desigualdades estratificadas.

O Estado tem o dever de suavizar as diferenças socioculturais existentes, ora também agravadas por várias ideologias. Na vigência da igualdade de

direitos e na solidariedade é que a justiça social pode construir uma moral e política capazes de edificar um poder socioeconômico mais satisfatório. Disso emerge o conceito de Justiça Social como sendo a busca incessante do equilíbrio entre partes desiguais, sustentada pela proteção em benefício dos menos favorecidos. Desde a antiguidade grupos sociais, como famílias, tinham o dever de ajudar e salvar pessoas do desequilíbrio social e econômico.

A justiça social se equipara com ações que salvam. Foi o que Moisés determinou para preservar o seu povo quando, na iminência da morte, ao determinar que sangue de animais deveria ser espargido nos umbrais das portas de suas casas: "aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito" (Êx. 12.13).

A obediência a determinações oficiais pode livrar uma nação das injustiças sociais. O líder Moisés reverberou: "São estas as palavras que falarás aos

filhos de Israel. Vós me sereis um reino sacerdotal, uma nação santa" (Êx. 19.5-6). Aquele povo especial estaria diante de privilégios que deveriam abençoar as nações, inclusive. Pedro, apóstolo, reafirmaria: "Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas agora sois povo especial para proclamardes as grandezas daquele que vos convocou das trevas para sua maravilhosa luz" (I Pe 2.9). Israel fora constituído como "nação especial" (Is 43.4).

A justiça social destaca sua gente pela honra e amor prático pelo próximo (Is 43.4; 62.12). Debaxo da graça divina, Pedro ensinou práticas distintivas de um povo que se dedica à justiça social, e tudo começa pela conversão: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos,

e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar. E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas, perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar" (At 2.38-47).

O povo de Deus está marcado pelo ideal e prática da justiça social a começar dentro de sua própria fraternidade. ■

Compartilhemos graça e misericórdia através do preparo



Tiago da Silva Matias

pastor da Igreja Batista Central em Porto Alegre - RS

O ano de 2021 já começou. Tem sido um ano de muitas lutas, tristezas, perdas e incertezas, mas também de expressivas vitórias. Deus tem protegido nossas famílias, preservado nossas vidas e com Suas boas mãos sustentado sua amada Igreja. Diante de um cenário de grandes desafios, como o que estamos enfrentando, alguns buscam a fuga, outros

ficam estagnados; e alguns agridem a tudo e a todos que estão ao seu redor, inclusive o bom Deus. Como a Igreja poderá se preparar para compartilhar Graça e Misericórdia diante deste cenário?

Em primeiro lugar - pregar a Palavra (Lc 3.3-4). João Batista anunciou a Palavra, que é viva e eficaz. Tem poder para discernir os pensamentos e as intenções do coração, transformar vidas por completo, independentemente de quem seja, trazendo perdão e cura e dirigir o homem no caminho que ele deve andar.

Em segundo lugar - não fugir dos casos difíceis (Lc 3.7). Diante do cenário caótico, João Batista não fugiu de sua responsabilidade, não ficou travado pelo medo, ou agrediu seus ouvintes. Ele encarou a triste realidade, confrontando o povo sobre o verdadeiro propósito da provação que enfrentavam, que é o de testar a fé, levar a um crescimento saudável e glorificar o nome de Deus.

Em terceiro lugar - produzir frutos de arrependimento (Lc 3-8). Frutos dignos de arrependimento são: o reconhecimen-

to da responsabilidade pessoal; o exercício das boas obras; o cuidado com os necessitados; a honestidade, mansidão, verdade e contentamento.

É tempo de se preparar. Não adianta ter boa vontade, é preciso estar preparado para compartilhar aquilo que Jesus tem colocado em suas mãos. Disciplina é fundamental. Invista um tempo do seu dia para ler, estudar e orar. Servir a Deus é um grande privilégio que exige a preparação constante. Prepare-se! ■

VIDA EM FAMÍLIA

Pautas malignas



Não resta a menor dúvida de que estamos diante de pautas terrivelmente malignas e que afrontam totalmente os princípios cristãos que tangem a família, ao casamento e à sexualidade humana. Algumas pautas são percebidas a olho nu. Não precisam nem mesmo de uma análise mais detida por parte dos cristãos. Mencionei aqui duas delas.

A primeira é em relação ao aborto, uma pauta que há anos ronda os países e tem ganhado força nos últimos tempos. Recentemente, a Argentina aprovou uma lei que ampliou a possibilidade de uma mulher praticar o aborto já numa fase bem adiantada da gravidez.

O movimento pró-aborto cresce em todos os países com o financiamento de grandes instituições. No Brasil há várias tentativas de se ampliar a possibilidade de praticar o aborto. As ten-

tativas só não têm prosperado devido a uma presença maior de movimentos pró-vida nas redes sociais e junto aos parlamentares.

Outra pauta que tem entrado, sorrateiramente, é a mensagem de que a sociedade deve encarar com um novo olhar para a pedofilia. Assim como foi a questão homossexual, há umas duas décadas, a pedofilia, então, é a pauta da vez.

O primeiro passo, e isso leva alguns anos, é mudar o entendimento do tema. Até hoje, a pedofilia é tratada como crime, mas já se percebe claramente uma mudança no discurso. Já pode ser visto nos meios científicos um caminho claramente traçado para encarar a pedofilia como uma simples doença, um transtorno. Alguns até tentam pular essa etapa e já pregam que a pedofilia é apenas

mais uma das muitas preferências sexuais das pessoas e que a sociedade deve aceitar essas preferências com naturalidade.

Paralelamente às ações de mudança no entendimento no meio científico, há todo um movimento, junto aos parlamentos, para a legalidade da diminuição da faixa etária da relação sexual consentida. Em alguns países, a idade já está em 12 anos.

A minha percepção, em relação a temas como acima alistados, é que serão, tristemente, ser cada vez mais aceitos pela sociedade. A Bíblia diz que nos últimos tempos os dias seriam difíceis (II Timóteo 3.1). Mas, reafirmo categoricamente, que nem por isso devemos jogar a toalha, abandonar nossa trincheira em defesa dos temas que contrariam os princípios cristãos, a dignidade humana,

a proteção da criança e o valor da vida. Como Igreja, devemos estar atentos e exercer nossa influência, ser sal e luz do mundo.

Creio que muitos temas estão sendo impostos devido à ausência de uma voz profética da Igreja quanto a esses e a tantos outros temas que tocam a família, ao casamento e à sexualidade.

Se, como Igreja, levantarmos a nossa voz, podemos mudar o rumo da história e prejudicar, em muito, o andamento e aprovação dessas e outras pautas não cristãs. ■

Por: Gilson Bifano
Diretor do Ministério OIKOS
Escritor e palestrante na área de casamento e vida familiar
Siga-o no Instagram: @gilsonbifano
oikos@ministeriooikos.org.br



Rute, a moabita

Manoel de Jesus Thé (in memoriam)

Rute é o mistério insolúvel. Ela foi quem colaborou com Deus, ou Deus a escolheu para usá-la como exemplo. Particularmente, se nos conhecermos, lá no céu, de modo individual, creio que gastarei muitas horas de conversa com ela. Senão vejamos: ela não pertencia a Israel, e há, então, um livro cujo nome é de uma gentílica na história de Israel. Também é uma gentílica, com seu nome, como ancestral de Jesus.

O episódio na vida de Rute começa com Noemi quebrando uma Lei, ou

seja, um israelita procurar morada fora da terra fornecida por Deus ao Seu povo escolhido. Depois, um israelita casar-se com moças estrangeiras, como aconteceu com os filhos de Noemi. Por último, Noemi aconselha a volta das noras para os seus deuses. Vamos a um esclarecimento: as casas pagãs escolhiam um de seus deuses e o chefe da casa era o sacerdote que oferecia porções de alimento a esses deuses. Orfa, concunhada de Rute, aceitou a ordem de Noemi a ambas e voltou para seus deuses, mas Rute declarou para Noemi um juramento inigualável: "O teu Deus será

o meu Deus! Onde quer que fores irei eu, onde quer que pousares, pousarei eu." Rute estabelece duas coisas que Adão desprezou. Ela não tem ruptura com Deus, nem com o seu semelhante. Rute manteve a dimensão teológica e a dimensão sociológica. Ela se expressou: "O teu Deus é meu Deus, o teu povo é meu povo". Adão se escondeu de Deus. Adão acusou Deus; "a mulher que tu me deste". Que dureza de Adão e que gentil foi Rute!

Rute entrou nas regras da colheita. O que sobrava era do pobre. Houve diálogos do dono da terra sobre a

estrangeira colhendo com a classe pobre. Só elogios. Levava o que colhia para a sogra. O príncipe Boaz teve sua atenção despertada por duas coisas: sua beleza e humildade. Casou-se com Rute e quando nasceu Obede, que viria a ser avô de Davi, as mulheres disseram a Noemi: "Ela te é melhor do que sete filhos para ti", e olhe que nunca Rute pediu a elas um favor ou elogios.

Quem dera se nossas Igrejas fossem inundadas por pessoas como a gentílica Rute. Deus seja louvado por nos ter dado conhecer a história de Rute. ■

Trabalho missionário gera frutos em Congregação no Rio Grande do Sul



Pela graça de Deus, apesar das dificuldades do momento pelo qual a sociedade passa, as Igrejas do Brasil não deixaram de viver o Evangelho. Este não é um tempo só de desafios, mas também de muitas oportunidades, e a Congregação Batista em Santo Antônio da Patrulha-RS é prova disso. Ela traçou novas formas de atuação condizentes com o cenário atual e tem marcado presença de forma relevante na comunidade local. O nome da Congregação acompanha a frase que aqueles irmãos e irmãs desejam viver dia após dia: Aqui, o amor se move!

Durante o ano de 2020, nasceu uma estratégia de ação: o Projeto Dorcas, que consiste na produção de máscaras para trocar por alimentos nas portas dos supermercados. Sob a liderança da irmã Inês Fiorese, diversas outras irmãs trabalham no projeto, o que tem resultado na distribuição de cerca de 20 cestas básicas por semana, desde abril de 2020.

Dadas as dificuldades para reunir os membros da Igreja, outra ação desenvolvida foi a reunião de oração em um formato mais tecnológico: por videochamada. Houve a possibilidade de escolher

entre diversos horários, o que, segundo a missionária Cristiane Niemeyer, acabou por despertar e encorajar a formação de novos líderes para os Pequenos Grupos Multiplicadores.

A pandemia paralisou muitas áreas da sociedade, mas o trabalho missionário continuou crescendo e muitas pessoas têm sido acolhidas durante este momento de crise. O Relacionamento Discipulador, ao longo do último ano, foi o caminho para que a Igreja pudesse colher a bênção de receber 11 novos membros, sendo três deles por batismo:

Amanda Caroline Lessing Duarte, Milena Kappel e Valdirene Geraldo da Silveira.

A Congregação Batista em Santo Antônio da Patrulha se tornará Igreja após a sua organização, que tem data prevista para 17 de abril de 2021. "Sempre acreditamos que a crise nos mostra quem realmente somos. A pandemia serviu para nos mostrar a Igreja que havíamos plantado ao longo desses 12 anos de campo. Estamos muito felizes!", conta a missionária.

Deus seja louvado pelas bênçãos do trabalho no Sul do País! ■

Seja um parceiro do PAM!

Com o PAM você participa de um projeto ofertando mensalmente para o sustento dele.



Contaremos sobre a fidelidade de Deus

e a sua graça



Conheça o Projeto Seminarista Missionário, da Convenção Batista de Pernambuco

Iniciativa da Área de Missões Estaduais acontece há mais de 10 anos.

Paula Hadassa

coordenadora da Área de Comunicação da CBPE

No mês de janeiro, a secretaria da Convenção Batista de Pernambuco lançou um edital de seleção para bolsistas interessados em fazer parte do Projeto Seminarista Missionário, uma iniciativa da Área de Missões Estaduais que acontece há mais de 10 anos. Mulheres e homens, alunos de cursos teológico-ministeriais em instituições Batistas puderam realizar inscrição e participar da seleção.

O objetivo do projeto é fortalecer a visão missionária dos vocacionados que estão em fase de preparação para a carreira ministerial, seja em Educação, Teologia, Música ou Missões. A bolsa visa custear as mensalidades dos cursos dos selecionados que deverão desenvolver projetos nas áreas de Plantação, Revitalização ou Consolidação de igrejas. Os bolsistas poderão desenvolver suas atividades na igreja local da qual fazem parte ou em projetos indicados pela AME.

O próximo edital de seleção deverá ser lançado na metade de 2021. O grupo conta hoje com 10 integrantes, alunos do Seminário de Educação Cristã (SEC) e do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB). O Jonny é aluno do curso Bacharelado em Teologia, participa do grupo há três anos e desenvolve um trabalho de revitalização na Congrega-

PROJETO
Seminarista Missionário

ALUNOS CONTEMPLADOS COM A BOLSA

	Nome: Paulo Junior Igreja Batista Tacaruna Curso: Licenciatura em música		Mônica Cristina de Almeida Dias. Igreja Batista Riacho de Prata I Curso: Formação Ministerial em Educação Cristã.
	Nome: Lucicleide Borges Cruz Igreja Batista da Lagoa Curso: Formação Ministerial em Educação Cristã		Evaldo Junior Igreja Batista da Lagoa Plantando a Igreja Batista ARTE Curso: Bacharelado em Teologia
	Francinete Tinoco Amaral 1ª Igreja Batista do Recife Curso: Formação Ministerial em Educação Cristã		Marinalva Gouveia 7ª Ig. Batista do Centenário Monte Horebe Curso: Formação Ministerial em Educação Cristã
	Leonardo Firmino da Silva 1ª Igreja Batista em Ponte dos carvalhos Curso: Bacharelado em Teologia		Jonny Cezar Ferreira da Silva Igreja Batista Genesis em Candeias Curso: Bacharelado em Teologia
	Elizangela Oliveira Costa. 1ª Igreja Batista em Caetés I Curso: Formação Ministerial em Educação Cristã		Igor Oliveira de Araújo Igreja Evangélica Batista de Casa Amarela Curso: Bacharelado em Teologia
	Pr Samuel Câmara Igreja Batista Tacaruna Coordenador da AME		

ção Batista Manancial em Limoeiro (85 km de Recife-PE, aproximadamente). Ele diz: "Quero destacar a oportunidade que temos como seminaristas missionários em poder ir, aprender, fazer e servir especialmente aquelas congregações ou igrejas menos assistidas; mas louvado

seja Deus que não desampara os Seus."

Para o pastor Samuel Câmara, coordenador do grupo, este é um ano de avanços na área missionária. Ele destaca que a "expectativa para este ano na AME é plantar novas Igrejas. Estamos fazendo um levantamento em

todo o estado de áreas que precisam trabalhar ainda mais forte com os seminaristas missionários na plantação, consolidação e revitalização de igrejas. No primeiro semestre vamos trabalhar a campanha de Missões Estaduais e no segundo semestre vamos ter o foco em capacitação; queremos capacitar os nossos missionários na ferramenta Igreja Multiplicadora para que eles possam implantar os PGM's, discipulados e a visão da IM".

A Área de Missões Estaduais planeja abertura de edital para novos integrantes na metade de 2021. Siga @somoscbpe no Instagram e Twitter, ouça a Voz Batista na 100,7fm ou nas plataformas de streaming para ficar sabendo quando o novo edital for lançado.

Integrantes do Projeto Seminarista Missionário

Elizangela Oliveira Costa, formação ministerial em Educação Cristã; Evaldo Junior, bacharelado em Teologia; Francinete Tinoco Cabral, formação ministerial em Educação Cristã; Igor Oliveira de Araújo, bacharelado em Teologia; Jonny Cezar Ferreira da Silva, bacharelado em Teologia; Leonardo Firmino da Silva, bacharelado em Teologia; Lucicleide Borges Cruz, formação ministerial em Educação Cristã; Marinalva Gouveia, formação ministerial em Educação Cristã; Mônica Cristina de Almeida Dias, formação ministerial em Educação Cristã; Paulo Junior, licenciatura em Música. ■

Pastor Cléber Francisco toma posse como ministro titular da PIEB Pinda - SP

Celebração seguiu os protocolos sanitários em razão da pandemia.

Elias Rivelle

jornalista, membro da Primeira Igreja Batista em Pindamonhangaba - SP

No dia 30 de janeiro, o pastor Cléber Francisco assumiu oficialmente como ministro titular da Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba-SP (PIEB Pinda). O culto solene de Posse aconteceu no templo da Igreja e o preletor oficial do evento foi o pastor Wellington da Cunha Waldhelm. Houve interpretação da sole-

nidade por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O evento também contou com as presenças de representantes da Associação das Igrejas Batistas no Cone Leste Paulista (AIBACOLESP), da Associação das Igrejas Batistas no Médio Vale do Paraíba e Vale Histórico (AIBAMEVALHIS), do Conselho de Pastores Evangélicos de Pindamonhangaba (COPPI) e de demais Igrejas Batistas da região.

Em razão das medidas de seguran-

ça sanitária por conta da pandemia do novo coronavírus, todos os cultos presenciais desta Igreja Batista contam com distanciamento social, uso obrigatório de máscara pelos presentes, álcool em gel e higienização dos ambientes. Além de transmissões online pelo canal oficial no YouTube (<https://www.youtube.com/piebpinda>), limitação de público e cadastro antecipado de participantes por meio de formulário no site da Igreja (<http://www.piebpinda.org.br/>). ■



Associação Batista Central, em Minas Gerais, celebra 70 anos

Organização concentra 20.000 Batistas na sua região.

Francisco Mancebo Reis

pastor, membro da Igreja Batista Palmares de Belo Horizonte - MG

Este artigo oferece informações apenas da Associação Batista Central (ABC), a primeira que surgiu, organizada em 21 de fevereiro de 1951.

Vários cultos foram programados para a justificada celebração dessas sete décadas de existência produtiva, tendo início em 15 de fevereiro de 2020, na Igreja Batista do Bairro Bela Vista, Belo Horizonte-MG, Igreja liderada pelo pastor Hugo Santos Zica, a quem coube abrir a reunião. O culto contou com a participação do coral da Associação dos Diáconos Batistas da ABC e do Quarteto Gomes. O portador da mensagem foi pastor João Miguel de Oliveira.

A programação ficou a cargo do atual coordenador, pastor Ozirmar Machado Leite, auxiliado por uma Comissão de Eventos.

Na palavra de agradecimento, o pastor Geraldo Oliveira da Silva, presidente atual, afirmou: "As comemorações res-



A programação foi dirigida pelo pastor Ozirmar Machado Leite com ajuda da Comissão de Eventos

gatam a história da ABC e dos Batistas mineiros, pois a Associação possui Igrejas baluartes na plantação de Igrejas em Minas Gerais".

Crescimento. Começamos a Associação com apenas 4 Igrejas. Somos, hoje, 130 Igrejas, 35 Congregações agregando 20.000 membros liderados por 223 pastores. A Associação é dividida em 8 regiões; as Igrejas e Congregações estão presentes em 29 cidades de Minas Gerais.

Presidentes: os seguintes obreiros serviram na liderança da Associação

durante esse longo período, vários deles já no descanso eterno; apenas dois não são pastores: Josué Marcos de Souza e doutor Ditimar de Souza Brito. Pastores, por ordem de atuação: Rui Franco de Oliveira, Francisco Paes, Elias Brito Sobrinho, Murilo Cassete, Francisco Mancebo Reis, Nathan Lopes da Silva, Antônio de Freitas, Geodival Marques da Silva, Levy José Penido, Daniel de Oliveira Cândido, Gil Silva, Nelson Nogueira Penido, Júlio Jacob Quirino, José Renê Toledo, Uirassu T. Mendes Câmara, Sílvio Franco de Oliveira, Isaque

Silvano, David Baêta Mota, Arlécio Franco Costa, José Alves da Silva Bittencourt, Otacílio Soares Pinto, Soliel Bernardino da Silva, Nicodemo Célio da Silva, Maurício Rosário Caetano, Sandro Ferreira, Hélio Alves de Oliveira, Geraldo Oliveira da Silva, Valquimar Soares Machado, Luiz Carlos Coelho Jr, Joscinaldo Dias Santana.

Coordenadores: pastores Jack Young, Zito Pedro Vieira, Jonair Monteiro da Silva, Ozirmar Machado Leite, Paulo Sérgio de Freitas, Davidson Eller da Cruz, Celso José de Sousa, Waldyr Silva de Oliveira, Daniel William da Silva Vieira. Ozirmar Machado Leite, atual coordenador, serve nessa função pela segunda vez, com dedicação e eficiência.

Duas palavras finais: 1) Um grupo de pastores da ABC se reúne toda quarta-feira para orar e tratar de assuntos pertinentes ao ministério e às Igrejas. Encontro muito fraternal e proveitoso, iniciando com um saboroso café. 2) O relacionamento entre as Associações e a Convenção é de entrosamento e harmonia, apoiando e recebendo apoio. Ao Senhor da seara, glória e louvor. ■

PIB em Cariacica - ES conta um pouco de seus 60 anos de história!

Igreja é fruto de iniciativa missionária.

Tiago Lopes

pastor da Primeira Igreja Batista em Cariacica - ES

O saudoso irmão Wilson de Almeida Ferreira e sua família, vindo de Itabera-Ba, ao chegarem em Campo Grande, em Cariacica-ES, em 1958, se tornaram membros da IB em Santo Antônio, em Vitória. Apoiando esta Igreja e pastor e unido a outros irmãos residentes do bairro, fundaram um ponto de pregação em casa. A obra cresceu e logo surgiu a Congregação Batista em Campo Grande. Em 27 de fevereiro de 1961, três anos após esta iniciativa missionária, era organizada a PIB em Campo Grande, com 46 membros, num terreno comprado pela Congregação e funcionando precariamente num barraco de estuque. A Igreja cresceu junto com o bairro. Em 1971, mudou de endereço e já contava com 280 membros.

Em 1972, orando e compelida pelo Espírito Santo convida o pastor José Gruvira dos Santos, homem de Deus, com quem a igreja experimentou cres-



A PIB foi criada após três anos de iniciativa missionária no local; celebração realizada antes da pandemia

cimento explosivo, ficando conhecida como a Igreja do "Batistério Molhado". Os batismos aconteciam periodicamente, a ponto de acontecerem 55 batismos num só dia.

Organizou Igrejas no estado e fora dele expandindo sua obra missionária. Hoje são 23 filhas e quatro Congregações. A Igreja crescia muito e chegamos a ter 1.000 membros em nosso rol. A Igreja fundou e dirigiu, por muitos anos, uma que foi das maiores escolas do município, que além de oferecer formação

intelectual, tinha como objetivo principal a evangelização dos alunos.

Em janeiro de 1962 foi lançada a Pedra fundamental de um novo Templo, obra que durou até o ano de 1972, onde, para glória de Deus e com muito esforço e fidelidade dos irmãos, permanece até hoje.

É uma linda história que continuará sendo escrita pelo dedo de Deus, até a sua volta. Aqui, muitas vidas foram salvas, discipuladas, tiveram seus nomes escritos no Livro da Vida e ajudaram a

escrever esta história, construir este patrimônio e perseverar na pregação do Evangelho. Uns já estão na glória com o Pai, outros servem a Deus como líderes denominacionais no Brasil e no Mundo e ainda outros permanecem aqui entre nós.

Continuamos uma Igreja bíblica, cristocêntrica, missionária e denominacional, para glória de Deus e cremos que Deus vai nos enviar muitos outros para continuar labutando na fé. Juntos somos melhores e não vamos desistir de Praticar O Grande Mandamento (Mc 12.30-31), a Grande Comissão (Mt 28:19-20), os Princípios Bíblicos da Igreja Multiplicadora, de viver o amor na prática em nossos PGM's e de Glorificar a Deus, Edificar a Igreja e ser motivo de salvação de almas através de nossas vidas e atividades eclesiais, pois, sabendo que agindo assim, glorificaremos o Pai como discípulos de Jesus (Jo 15.8).

Nestes 60 Anos, Jubileu de Diamante, nosso sentimento é de gratidão, pois, até aqui nos ajudou o Senhor - Ebenézer! A Deus toda a glória! ■

70 Anos da revista O Embaixador

Lucas Mourão Tavares

redator da revista O Embaixador. Entrou para a organização ER em julho de 1997. Hoje atua também como coordenador do projeto Memória ER e do DAER Gonçalves-RJ. É conselheiro de ER na Embaixada W. Zarro da PIB em São Gonçalo-RJ, professor, geógrafo, jornalista e arquivista; é mestre pelo PPGArq da UNIRIO

A revista O Embaixador completa a marca de 70 anos de existência e de circulação ininterrupta neste primeiro trimestre de 2021. Sem dúvida, ela é patrimônio dos Embaixadores do Rei e da denominação Batista. Vamos falar um pouco de sua história, curiosidades e desafios enfrentados para mantê-la como referência para o trabalho com os ER.

O INÍCIO

A edição número 1 foi lançada no primeiro trimestre de 1951, por Alvin Hatton. Ele foi o primeiro redator da revista, mantendo-se nesta ocupação até 1962. Alvin Hatton também participou da fundação da revista "Ambassador Life", a revista dos Embaixadores do Rei nos Estados Unidos, em 1945.

OS REDATORES

A revista O Embaixador já teve vários redatores, pessoas que dedicaram seu tempo para preparar as edições ao longo de sua história. Os redatores são os

responsáveis por montar as revistas trimestralmente. Nesses 70 anos, a revista contou com os seguintes redatores: William Alvin Hatton (1951-1962), Luicyl Santos Fernandes (1963-1965), Edson José Machado (1966-1969), Domingos Silva Júnior (1970-1971), Sm Rodrigues de Souza (1971-1985), José Silas Portieri (1986-1992), Almir Rodrigues da Costa (1992-1995), Paulo de Azevedo (1995-1998), Fabiano da Conceição Lessa (1999-2006), Lucineide Silva Moura (2007-2009), Lucas Mourão Tavares (2009-2010; 2013-2015; 2017-Atual), André de Barros Coelho (2010-2012), Alessandro Rodrigues Rocha (2013) e Rodrigo Moura Coelho da Palma (2015-2017).

NÚMEROS E CURIOSIDADES

Foram 277 edições e 14 redatores até agora; cerca de 8.300.000 palavras

impressas em mais de 15.000 páginas e aproximadamente 3.700 estudos, artigos e textos publicados na revista. Na década de 80, a revista O Embaixador era dividida em edição para juniores e edição para adolescentes. Elas também serviam as classes de EBD de juniores e adolescentes respectivamente. A revista foi rodada primeiramente pela Casa Publicadora Batista, depois pela Junta de Educação Religiosa e Publicações (JUERP), União Missionária de Homens Batistas do Brasil (UMHBB) e, atualmente, quem produz é a Convicção Editora, da Convenção Batista Brasileira. A revista também já teve HQ (história em quadrinhos) em algumas páginas em edições das décadas de 70, 80 e 2000.

ACERVO

Desde 2011, o projeto Memória dos Embaixadores do Rei, ou simplesmente

Memória ER, emprega um esforço para resgatar a história e memória da organização, colhendo publicações, fotos e relatos para produzir um acervo histórico. Dentre as publicações buscadas pelo Memória ER estão as edições passadas da revista O Embaixador. Essa busca tem como objetivo montar uma coleção e devolver o acervo para a denominação Batista. Além disso, o acervo está em processo de digitalização para que no futuro fique disponível para consultas online. Vale aqui destacar as Igrejas e pessoas que estão contribuindo diretamente com esse projeto, doando edições e ajudando com informações: Primeira Igreja Batista em Santa Luzia-RJ; Primeira Igreja Batista em São Gonçalo-RJ; Igreja Batista em Vila Ipiranga-RJ; Primeira Igreja Batista em Teresópolis-RJ; Lucas Mourão Tavares, Paulo de Azevedo, Douglas Cordeiro, Samuel Rodrigues de Souza e Victor Borborema.

O DIÁRIO OFICIAL DOS ER

A revista O Embaixador também serve como um verdadeiro Diário Oficial. No decorrer desses anos, foram publicados atos sobre a organização: lançamentos de carteirinhas, produtos, literaturas, atos de gestão, resultados de gincanas e competições etc. Além disso, em suas páginas estão registradas as mais diferentes atividades por todo país. Sem dúvida, a revista é uma rica fonte da história dos Embaixadores do Rei.

FUTURO E DESAFIOS

Como todo o mercado editorial impresso (jornais, revistas, livros etc), a revista O Embaixador enfrenta o desafio de quebra de cultura. Hoje, as novas gerações buscam mais conhecimento através do acesso a informações online gratuitas. Contudo, essa nova geração cada vez lê menos e hoje existe uma sensação que não se precisa ler muito para saber. Tutoriais de Youtube, publicações no Facebook, memes e frases de efeito parecem ser o principal conteúdo consumido, e além disso, passam a representar mais o que as pessoas pensam. Ainda estamos nesse movimento, não sabemos se a longo prazo isso será algo bom para a sociedade do conhecimento. O grande desafio da revista é se manter relevante com conteúdo (informação e estudos) pertinente e continuar na luta por uma cultura híbrida: a da leitura em novos suportes, mas também mantendo o desejo por uma leitura em suporte impresso como experiência agradável de conhecimento. Os conselheiros e ER mais experientes precisam valorizar a revista, ela é fonte de estudos personalizados, além de ser o veículo oficial da organização, um verdadeiro patrimônio. Ajude a revista nisso! Compre, assine e divulgue. ■



Sucesso no Acampamento de Promotores de Missões Mundiais 2021

Ana Jhuly Stellet

Redação de Missões Mundiais

Nos dias 5 e 6 de fevereiro aconteceu o primeiro acampamento de promotores *online* de Missões Mundiais. Cerca de 3 mil pessoas puderam participar desse momento histórico, por meio das oficinas e celebrações que fizeram parte da programação do acampamento. Mobilizadores, missionários, líderes e promotores estiveram juntos para Viver o Poder de Transformar.

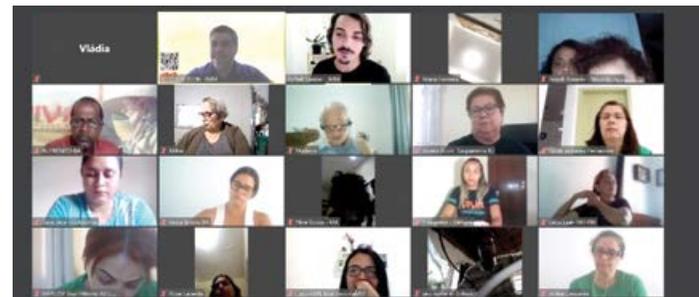
A programação teve início na sexta-feira (05), às 19:00, numa celebração de abertura exclusivamente para os inscritos no acampamento. Começou com o vídeo de defesa da campanha “Viva o Poder de Transformar”, feita pelo diretor executivo de Missões Mundiais pastor João Marcos B. Soares, para aproximar e integrar os participantes com o tema da campanha.

“Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio” (II Tm 1.7).

A palavra de boas-vindas esteve com o pastor Kelson Franco, mobilizador no estado do Rio de Janeiro, na região da Baixada Fuminense, motivando e animando os promotores presentes.

“O desejo da Junta de Missões Mundiais é que você aproveite ao máximo. Eu creio que as experiências que vamos compartilhar vão acrescentar e muito na nossa caminhada nesta campanha, porque você é peça fundamental”, disse o pastor Kelson aos participantes.

No dia 6 (sábado), as oficinas começaram a partir das 15h30. Os promoto-



res inscritos puderam escolher entre as seguintes salas:

- Como fazer uma campanha virtual.
- Campanha infantil.
- Sou Promotor, e agora?
- Vá! Projeto Radical.
- Vá! Voluntários Sem Fronteiras.
- Ideias criativas para captação de recursos.
- PEPE Network.
- NUN - Igreja Perseguida.

As palestras aconteceram em dois momentos: às 15h30 e às 16h40. Com a possibilidade de participação em duas oficinas, uma vez que houve um intervalo de 20 minutos entre elas. Todos que se inscreveram gratuitamente receberam as credenciais de acesso às salas da ferramenta Zoom de videoconferência.

A celebração de encerramento do acampamento aconteceu a partir das 19:00 do sábado (06). Para louvar e engrandecer o nome do Senhor pelas pessoas que promovem missões onde estão. O gerente da mobilização de Missões Mundiais, Maurício Bastos, agradeceu a presença dos promotores no acampamento.

“Esse tempo foi feito exclusivamente para vocês, para que nós pudéssemos passar tudo aquilo que temos da campanha deste ano, aumentar o envolvimento de cada um com a campanha de 2021(...) Deus abençoe. Viva o Poder de Transformar”, disse Maurício.

Durante as celebrações, o ministério de louvor de Igrejas ao redor do Brasil fizeram parte da programação, são elas: Segunda Igreja Batista em São Luís-MA;

Primeira Igreja Batista em Alcântara-RJ; Igreja Batista Betânia-BA; Primeira Igreja Batista em Ilha S. Francisco do Sul-SC/ e a Igreja Batista Nova Jerusalém-ES. Louvamos ao Senhor pela contribuição e disposição dos ministérios para as celebrações do acampamento.

Além dos louvores e gratidão aos participantes, nos dois dias missionários ao redor do mundo trouxeram palavras que edificaram e abençoaram a vida dos presentes no culto. Também, o presidente da Convenção Batista Brasileira, pastor Fausto Vasconcelos fez parte da programação do acampamento e deixou um desafio aos promotores:

“Viva o poder que transforma! Diga isso cada um de vocês, promotores. Diga aos Batistas brasileiros e a todos os Batistas ‘Vivam, vocês!’ digam isto a eles. De maneira corajosa, de maneira entusiasmada e de maneira transformadora. Em outras palavras: Vivam o verdadeiro Evangelho”, disse o pastor Fausto.

Ao final, o pastor João Marcos B. Soares declarou sua gratidão e amor às pessoas que amam a obra missionária mundial.

“Se você é promotor de missões é porque você ama missões, e quando nós encontramos pessoas que amam missões, nós que também amamos missões, nos alegramos. É muito bom saber que tem tanta gente que ama Jesus Cristo e que quer ver essa obra sendo completada(...) Nós precisamos que todos os cristãos se envolvam nisso. Viva o Poder de Transformar”, disse o diretor executivo de Missões Mundiais.

A campanha está apenas começando e contamos com você que ORA, OFERTA, VAI e MOBILIZA para fazer a maior campanha de todos os tempos. Esta é a hora de VIVER O PODER DE TRANSFORMAR! ■



Palestras na PIB Campo Belo - MG abordam a atenção com a saúde mental e o cibervício

Ação da Igreja foi em apoio ao “Janeiro Branco”.

Ilmani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

Janeiro ficou definido na Primeira Igreja Batista em Campo Belo-MG pelo tema: “Batistas mineiros abraçam a vida”. Por ser o mês do Janeiro Branco, que envolve as campanhas de promoção da saúde mental e combate e prevenção ao cibervício, a Igreja organizou duas palestras abertas a comunidade: “O papel da Igreja na promoção da saúde mental” e “O problema do cibervício”.

A primeira aconteceu no dia 24 de janeiro e teve como palestrante o psicólogo clínico Janderson Magalhães. Na ocasião, o profissional tratou dos vários problemas que o município de Campo Belo-MG enfrenta com a saúde emocional, apresentou várias definições a respeito de saúde mental e alertou sobre a importância do acolhimento de pessoas mentalmente fragilizadas. Ele ainda ressaltou sobre o perigo dos estigmas que as pessoas com problemas mentais sofrem e que a Igreja deve estar atenta a isso: “nem sempre estão maltrapilhos, ou falam balbuciando, mas são inteligentes, têm bons empregos e família constituída, mas sofrem de uma dor indescritível dentro das suas almas”,



Igreja organizou duas palestras: “O papel da Igreja na promoção da saúde mental” e “O problema do cibervício”

disse. Para Maria Natália Reis, membro da PIB Campo Belo-MG a palestra “abriu meus olhos! Como Igreja somos fonte de refúgio para os abatidos de alma, por isso é importante orar e também ter cuidado com todos, inclusive cristãos que estão em sofrimento”, compartilhou.

Já a segunda palestra, sobre Cibervício, ocorreu no dia 31 de janeiro. O palestrante foi o membro da Igreja e analista de Marketing, Marco Antônio. Ele explicou como se dá o vício em tecnologia e redes sociais, como se desenvolve a dependência das mesmas e como o Marketing trabalha justamente para manter as pessoas presas a tela do celular. Um outro lado abordado foi o

uso correto das redes com a finalidade de propagar o Reino de Deus e abençoar vidas. “Além de ter mostrado os riscos de fazer um uso compulsivo de celular/internet, também me despertou para fazer um uso consciente, exercendo meu papel de cristã para edificar vidas”, contou Jéssica Héllen Cardoso, membro da PIB Campo Belo-MG. Camilo Miranda, que professa outra religião e foi convidado para assistir a palestra já saiu da Igreja praticando alguns princípios apreendidos: “Já coloquei algumas ideias que foram passadas na palestra e estou com mais controle sobre a tecnologia, aproveitando mais a conversa offline, em família”, conta.

O pastor José Luiz, líder da PIB Campo Belo-MG, destaca o motivo que levou a Igreja a se envolver com o Janeiro Branco: “Entendemos que a Igreja é um agente transformador da sociedade, por isso decidimos nos envolver com o Janeiro Branco, pois percebemos o impacto da pandemia na vida das pessoas, por meio da perda de entes queridos, isolamento social, desemprego, dentre outros. Realizamos essas palestras para promover informações e também demonstrar aos membros da Igreja e da comunidade que estamos atentos e disponíveis para ajudar, quer em questões mentais ou de cibervício”, encerra o pastor e missionário José Luiz. ■

Alunos e professores de Música do Seminário do Sul participam de Campanha Missionária

A missão foi compor e interpretar as músicas oficiais da Campanha da JMM.

Assim como a última Campanha da Junta de Missões Nacionais (JMN), a Campanha de mobilização de 2021 da Junta de Missões Mundiais (JMM) contou com a participação de alunos e professores da Faculdade Batista do Rio de Janeiro | Seminário do Sul.

“Viva o poder de transformar” é o tema que inspirou as composições musicais. A música infantil, composta pela professora Mônica Coropos, com o título “Viva: Jesus é poder”, se propõe a aumentar a fé dos pequeninos.

Sobre o sentimento em participar deste momento, Mônica comenta: “Sinto alegria por cumprir o meu chamado missionário, que aconteceu aos 9 anos, no Sítio do Sossego, quando era Mensageira do Rei - por meio dos talentos e habilidades que o Senhor da seara me confiou”.

O professor Marcelo Nelles também se sentiu lisonjeado em ter mais esta experiência. Ex-aluno desta casa, ele foi



O culto de lançamento foi realizado no dia 30 de janeiro, através do canal da JMM no YouTube

o diretor do culto oficial de lançamento da Campanha, além de ter feito os arranjos, produção musical e a elaboração de todo material musical da música oficial (playback, partituras, kits de ensaio e orquestração). Os alunos do curso de Licenciatura em Música, também parceiros de Missões, não apenas ajuda-

ram o professor nestas funções, como também interpretaram a canção no dia 30 de janeiro, no culto de lançamento, realizado através do canal de Missões Mundiais no YouTube.

Louvamos a Deus pela vida de cada um desses servos e nos sentimos honrados em tê-los em nossa casa estudando

ou lecionando.

Você pode conferir todo este material no site da Junta de Missões Mundiais: <https://missoesmundiais.com.br/campanha/>

Você também pode ser nosso aluno. Estude no Seminário do Sul e viva experiências como esta. ■



CONVICÇÃO EDITORA ESTÁ NAS REDES SOCIAIS

 /editoraconviccao  /conviccaoeditora

Convicção
Editora



Pastor em meio à pandemia

Ruy Barata Machado

pastor, membro da Primeira Igreja Batista em Tapanã - PA

“Alguém que não vai querer ajudar ou apoiar os outros a menos que possa fazê-lo sem arriscar sua própria segurança ou propriedade, nunca ajudará seu próximo.” (M. Lutero na carta: “Se Alguém Deve Fugir de uma Praga Mortal”).

“Se soubesse que o mundo acabaria amanhã, ainda assim eu, hoje, plantaria um pezinho de maçã”. Diz-se de Lutero. No DNA do mundo, há muitos registros de mortes por hecatombes: guerras, pestes, catástrofes naturais e catástrofes político-religiosas. Todas estas, levaram a muitos óbitos.

Desde a Praga de Atenas (429-426 a. C) até os séculos em que ocorreram a Peste Negra (1331-1353; depois, 1505-1539), perpassando pela Gripe Espanhola (1918-1920) com mais de 50 milhões de mortos, Ebola, AIDS, a SARS, Dengue, Chikungúnya, Zika, e muito mais doenças que vitimaram os humanos, até a presente COVID-19, todas estas calamidades, sejam em decorrência de guerras, epidemias ou pandemias, os homens, lá no seu íntimo, ou objetivamente, clamam por conselhos e atitudes de seus líderes.

Século XXI e mais uma praga circunda a humanidade: a pandemia da

COVID-19.

Neste aspecto, que conselhos darão os líderes cristãos? Que riscos devemos enfrentar diante dos que adoecem? Que atitudes faremos diante dos que nos pedem uma palavra?

Um dos grandes exemplos de atitudes foi Martinho Lutero. Quando a Peste Negra chegou a Wittenberg pelos anos de 1527, um pastor de Breslau, Dr. Hess, pediu a Lutero, pastor da cidade, um conselho: Fugir ou enfrentar a epidemia? Como resposta, Lutero escreve uma carta para o Dr. João Hess, que ficou conhecida como: “Se Alguém deve fugir de uma praga mortal”. Podemos, neste momento, antes de chegar a vacina a todos, absorver e atualizar os conselhos do ex-frade agostiniano.

Creemos que o líder da Reforma agiu por uma atitude de fé, coragem e respeito pelo divergente. Nesta missão, conta com o pastor Bugenhagen e os capelães Jorge Rörer e João Mantel e suas respectivas famílias. (Wille, Paulo Bus – Professor de História- *Mensageiro Luterano*, 2020).

Lutero permanece na cidade, abrindo-os em sua casa, o antigo convento agostiniano. Prepara o seu lar e o transforma em um hospital para receber os possíveis doentes que ali chegariam. Registra-se que sua esposa, Catarina

Von Bora, estava prestes a ter seu segundo filho, e, posteriormente, a esposa do capelão Jorge Rörer falece da peste Negra neste ambiente.

Na carta ao pastor Breslau, Lutero pontua que nem todos têm a mesma fé. Mesmo como cristãos, diverge-se. Assim, é necessário respeitar o que ele chamou de “mais fraco na fé”.

O ponto que nos chama atenção na carta de Lutero é a centralidade de sua resposta ao dizer que pessoas que trabalham em serviços essenciais não devem fugir quando as catástrofes atingirem suas cidades. São estes: Os servidores públicos e os pastores.

Para Lutero, os serviços eclesiais em meio à Peste Negra na Alemanha, eram essenciais, pois neste momento, os doentes são quem mais precisavam se reconciliarem com Deus e a pessoa mais indicada, mais preparada, seria o pastor.

Alega, Lutero, que assim como os servidores públicos, como os médicos e os policiais, os serviços pastorais são de extrema necessidade, mesmo expondo-se a ponto de morrer por este serviço, como está em João 10.1: “Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas”.

No entanto, Lutero não era intransigente e nem irresponsável. Dizia que se houvesse número de pastores suficientes para cuidar dos infectados, os

outros, se assim desejassem, poderiam partir para o isolamento para não se contaminarem. Se um servidor público quisesse se isolar e não enfrentar diretamente a doença deveria arranjar outro que o substituísse.

Hoje, ainda vivenciando as incertezas da pandemia, louvo a Deus pelos pastores que aconselharam (e aconselham até agora) pessoas cristãs ou não que diretamente se encontram no *front* contra a doença, muitos destes, como médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros profissionais da saúde, como fez o sumo pastor Jesus, que se doou para amenizar a dor dos que sofrem. Assim, devemos honrar e orar por nossos pastores.

Fica a frase, dita ser de Lutero, o grande Reformador, ao perguntarem sobre a devastação que a pandemia da peste negra estava causando à Alemanha. Responde Lutero: “Se soubesse que o mundo acabaria amanhã, ainda assim eu, hoje, plantaria um pezinho de maçã”.

Que não nos esmorecemos. O que nos espera no porvir é mui grandioso e sublime: A eternidade, sem dor e sem túmulos. Enquanto não chega este dia, por pior que sejam os males deste século, não fiquemos preguiçosos, ao acaso: plantemos nosso pé de maçã. Isto é: Sejamos pastor em meio à pandemia. ■

A vida é uma escada

Davi Nogueira

pastor, colaborador de OJB

Nós vamos subindo os degraus. Segurando no corrimão. Sem ansiedade. Cada passada no seu devido tempo. Na infância vivemos uma fase, outra na adolescência e juventude, outra na fase adulta e na velhice. Às vezes a escada é ingrime, significa que exigirá de nós mais esforço, mais empenho para subirmos. Às vezes a escada é escorregadia, exigirá de nós atenção redobrada para não escorregarmos e cairmos. Suba diante do caminho que lhe está proposto. Nos estudos, na vida profissional, na vida familiar, na vida espiritual etc. Que você possa subir, que você consiga crescer.

Que os seus sonhos sejam realizados. Que você alcance os seus objetivos, as suas metas, os seus planos.

O foco é muito importante! Não desviarmos a nossa atenção. Estarmos concentrados, preparados. Precisamos de foco naquilo que estamos fazendo. Em nossa caminhada precisamos de direcionamento. Enquanto subimos a escada precisamos de fôlego, pois muitas vezes a subida não será fácil, porém será uma subida recompensadora. Valerá a pena passarmos por aquele caminho, pois chegaremos aonde queremos ir.

Enquanto você estiver subindo jamais pise nos outros ou use os outros com a finalidade de serem como um trampolim em sua vida. Pessoas não

são coisificadas para as usarmos como objeto de realização. Infelizmente há muita gente que faz isso. Essas pessoas acabam não conseguindo estabelecer relacionamentos marcados pelo amor, pela sinceridade e pela verdade. O relacionamento acaba sendo artificial, onde o outro é usado e depois acaba sendo descartado. Um cristão com seu princípio ético de amar o próximo como Jesus ensinou jamais pode ter essa conduta.

Eu desejo que a sua subida na escada da vida seja abençoada. Que Deus lhe dê saúde, sabedoria, que você consiga caminhar, cada etapa no tempo determinado, satisfeito pelo que tem e é, grato ao Senhor de coração, e que o seu pro-

cesso de subida seja para gerar bênçãos para você e para a vida das pessoas. Nós estamos nesse mundo para sermos felizes e também para sermos um canal das bênçãos para a vida dos outros. O que Jesus mais fez em seu ministério terreno foi cuidar de vidas, abençoar corações, libertar oprimidos, perdoar pecados, curar enfermidades etc. Cristo seguiu seu caminho na Galiléia, em Cafarnaum, em Gerasa ou Gadara como alguns dizem, em Jerusalém levando as Boas Novas. O nosso caminho é a escada que precisamos subir. Que a cada degrau deixemos sementes de amor, de bondade, de caridade etc. Que os outros sintam o quão bem fazemos as suas almas. ■





Cansados e sobrecarregados buscando alívio

Jeferson Cristianini
pastor, colaborador de OJB

Vivemos sobrecarregados. Nosso tempo é marcado pelas pessoas cansadas e sobrecarregadas. Nossa sociedade é marcada pela busca do desempenho, a conexão constante na *internet* nos cansa, nossa demanda de atividades cotidianas suga nossas forças. Nosso ritmo de vida vai minando nossas energias e vai ficando cada vez mais frenético e isso nos cansa. Nosso tempo agora, por conta da pandemia da COVID-19, nos deixou ainda mais cansados por conta da quarentena prolongada, do descaso do poder público, das más notícias. Estamos cansados da polarização política, das mazelas da nossa sociedade, da inércia de alguns líderes religiosos. Cansados dos problemas familiares, da situação financeira e da crise econômica. Cansados!

De tempos em tempos, precisamos ouvir o convite de Jesus e descansar nosso coração e mente nEle, pois sempre estamos cansados. O convite de Jesus é incrível: “Vinde a mim”. Jesus faz essa chamada que muda radical-

mente nossa vida e depois faz outro apelo: “vinde após mim”. Após irmos a Jesus somos convidados a segui-Lo. O Mestre faz uma convocação, e vale lembrar que Ele estava diante de uma multidão. Segundo os historiadores, o povo do primeiro século estava cansado da religiosidade farisaica opressora, dos impostos romanos e da pobreza estrutural da sociedade. Multidão cansada de ser subjugada e oprimida. Jesus não coloca mais um jugo sobre os ombros das pessoas, como os fariseus religiosos de sua época certamente fariam, promete alívio aos que vão até Ele. O bom de ir a Jesus é que nossa sobrecarga é aliviada, recebemos descanso para a nossa alma.

Jesus faz uma linda promessa aos “cansados e oprimidos”. A promessa é de alívio. O que uma pessoa cansada, sobrecarregada e oprimida deseja é o alívio do sobrepeso de seus ombros e Jesus promete àqueles que vão até Ele. Jesus Se apresenta como um professor, um rabino diferente. Ele disse: “aprendei de mim”. É um convite ao descanso, é Ele dizendo “descansem em mim”, “aprendam o que é graça e fujam do

legalismo”, “descansem e aprendam o que é graça de Deus”, “descansem desse sistema religioso frenético que não produz salvação”, “aceitem meu ensino, que a pessoa é salva ao confiar em mim, em vez de cumprir rigorosamente uma tabela de boas ações”. Ele tem qualidades no Seu ensino que O diferencia dos demais rabinos, pois Jesus é “manso e humilde de coração”. Ele ensina Seus discípulos com mansidão e humildade e isso promove descanso para a alma. Nosso Mestre por excelência ainda promete que Seu jugo, ou seja, a sua companhia e o “seu peso” é “suave, e o meu fardo é leve”.

O problema do excesso de cansaço e sobrecarga é que acabamos perdendo o foco. Muitas vezes, as pessoas cansadas pensam em desistir de tudo, e não de descansar e renovar as forças. Precisamos descansar quando estamos sobrecarregados e não desistir. Precisamos de alívio para o cansaço e não abandonar a vida e nossa rotina. A. W. Tozer, certa vez disse: “Às vezes, quando ficamos sobrecarregados, esquecemos o quão grande Deus é”. A sobrecarga cotidiana tem a capacidade de roubar

nosso foco que sempre deve estar em Deus, e assim, em meio ao cansaço nos esquecemos quão grande Deus é, e o que Ele pode fazer. Deus é tão grande que envia Jesus para nos salvar e nos perdoar, a fim de que tenhamos em Jesus nosso amigo que promove alívio e descanso. Nosso Senhor nos convida “vinde a mim” e esse convite muda tudo. Muda o nosso rumo, nossa caminhada e realinha nosso foco. O cansaço e a sobrecarga nos prostram e nos abatem, mas Jesus nos chama e nos revigora e mostra o sentido de nossa vida seguindo-O.

Em Mateus 11.25-30 temos um dos convites mais interessantes do Evangelho. Jesus oferece o maior convite: “vinde a mim”; oferece a maior promessa: “e Eu vos aliviarei”; oferece o maior consolo: “tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para as vossas almas”; oferece a maior garantia: “porque o meu fardo é leve e meu jugo é suave”.

Vá a Jesus. Realinhe o foco e encontre descanso. Ao descansar veja quão grande Deus é. Descanse no Senhor! ■



José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Traz ao nosso coração conforto e segurança saber que Deus está conosco. Um personagem bíblico que sentiu de perto esta realidade ao longo de sua vida foi José. Ele sofreu maus tratos na família, foi tratado como mercadoria barata ao ser vendido para os midianitas, que por sua vez o venderam para os egípcios. No Egito, foi para prisão por se manter fiel a Deus. O pastor e escritor Hernandes Dias Lopes escreve algo tremendo: “É melhor ser mal interpretado pelos homens e aprovado por Deus do que praticar o pecado escondido e ser reprovado pelo céu”.

O médico e historiador Lucas traz o relato da defesa de Estêvão no sínédrio diante da acusação de blasfêmia contra Moisés e contra Deus (At 6.10-11). Em sua defesa, Estêvão faz um longo discurso onde retrata toda a história de Israel.

Diante deste discurso, seus acusadores entendem que na verdade, eles eram contra Moisés e o próprio Deus. Mesmo citando inúmeros personagens, Lucas deixa claro que o personagem principal é o próprio Deus. Na vida de José, em especial, vemos a ação de Deus de forma extraordinária. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, Deus se fez presente na vida dos Seus (At 7.9). José viu a carranca da inveja de perto estampada na vida de seus irmãos. Os invejosos, sendo pessoas frágeis, rendem-se a sua própria insignificância, provocando graves prejuízos na vida do invejado. Quantos prejuízos José colecionou ao longo de sua existência por conta da inveja de seus irmãos. Entretanto, em meio aos problemas enfrentados por José, Deus esteve com ele. William Cowper, o brilhante poeta inglês, escreveu: “Por trás de toda providência carrancuda,

esconde-se a face sorridente de Deus”. A verdade consoladora para José era que Deus estava com ele. A presença de Deus na vida dos seus é real, constante e restauradora na vida dos seus.

Em segundo lugar, Deus não somente está conosco, mas intervém a favor dos seus (At 7.10). Observe a expressão lindíssima deste verso: “E livrou-o de todas as suas aflições”. A vida cristã não é ausência de aflição, mas livramento nas aflições. Assim como Deus livrou José de suas aflições, Ele é poderoso para enxugar suas lágrimas, aliviar seu fardo, e acalmar a tempestade de seu coração.

Em terceiro lugar, Deus concede graça e sabedoria aos Seus para suportar as provas (At 7.10). Diante de tantos problemas vividos por José no Egito, vemos o quanto ele foi sábio para lidar com a infame esposa de Potifar, com o copeiro chefe que não se lembrou dele ao ser reintegrado a seu posto e com

o próprio Faraó. José recebeu graça e sabedoria para entender o que ninguém entendia. Discernir o que ninguém entendia. Trazer soluções para problemas que ninguém previa. José orientou a Faraó a construir celeiros para guardar o trigo durante a época de fartura.

Em último lugar, **Deus honrou José porque José o honrou** (At 7.10). José foi constituído governador da maior nação na época, o Egito. Faraó muito se inquietou com seu sonho e ele manda chamar os videntes do reino para interpretar, mas ninguém conseguiu. O copeiro mor lembra-se de que quando estava na prisão, José interpretara seu sonho. Faraó manda imediatamente chamá-lo. José diz a Faraó que Deus daria a resposta favorável a ele (Gn 41.16). É digno de nota que José não aceita uma glória que não lhe pertence. A glória foi dada ao Senhor, e por isso, o Senhor o honrou e o colocou como governador do Egito. ■

Deus conosco

VIVATA

O PODER DE
TRANSFORMAR

2 TIMÓTEO 1.7



📺 canalJMM
📱 missoesmundiais
🌐 missoesmundiaisoficial
🌐 missoesmundiais.com.br

